

Do Leitor

A falta de água sempre foi um problema no bairro Jardim do Cedro, em **Lajeado**. Hoje com o crescimento a situação está se agravando e com certeza continuará. Na rua onde moro chegou a ficar o fim de semana inteiro sem nenhuma gota de água na torneira. Reclamei com a Corsan e, como sempre, deram as mesmas desculpas esfarrapadas, mas não aceitei. Anos atrás, me disseram que o reservatório do bairro era pequeno para abastecer tanta demanda e que não podiam fazer nada no momento. Ai vieram com as conversas de que estão com um projeto no papel. Projeto esse que já está há mais de 6 anos no papel e não sai. Ele já precisa ser feito, pois como o bairro aumentou bastante, já nem serve mais. Não sei como o presidente do bairro não nota a falta de água?

Cláudia Andrea - moradora

SERVIÇO

A Secretaria de Cultura e Turismo de **Lajeado** informa que neste domingo a Casa de Cultura, na Rua Borges de Medeiros, nº285, centro, estará aberta para visitas das 14h às 17h.

Em frente ao local, na Praça da Matriz, o Sesc oferecerá para as crianças duas camas elásticas, um balão pula-pula e uma piscina de bolinhas, onde monitores cedidos pela Univas cuidarão delas.

Haverá também o espaço da literatura e do meio ambiente, com entrega de mudas de árvores pelas secretarias de Agricultura e Meio Ambiente.

Além disso, haverá feira de saúde, o Sine fará a divulgação de vagas de emprego, e o Instituto Mix de Profissões, oferecerá gratuitamente corte de cabelo e embelezamento de unhas.

Ombudsman (defensor do leitor)

ademir la roque | ombudsman@jornalahora.inf.br

“Enrolation”: imperativo moral da política

Tapas e beijos. Todos odeiam jornalistas. Os poderosos, cuja vida não prima pela transparência, mais ainda. Os jornalistas estão sempre trazendo a luz aquilo ocultado nos porões da ilegalidade ou obscuridade. Ou em ambas. Estas figuras mantêm uma relação dubia com a mídia. Se querem publicidade são amáveis, havendo algo a esconder a boa mídia vira persecutória. Políticos não têm amigos, têm interesses.

O caso. O dep. federal por Rondônia Natan Donadon, condenado a mais de 13 anos por desvio de verba, está preso desde 28 de junho. A Câmara numa quarta-feira, o dia de maior quórum, decidiu não cassar o mandato do deputado presidiário, decisão surpreendente, comenta-se de Norte a Sul. O ombudsman não se espantou. Prevaleceu a coerência numa casa onde a ‘ética’ e a ‘boa prática política’ é a norma. Sabemos.

Editorial. O **A Hora** na edição 935, de 31 de agosto e 1º de setembro, tratou do tema. Na votação secreta faltaram 24 registros para a cassação, foram 233 votos a favor. Ausentes 108 deputados. Entre eles, Ênio Bacci (PDT). Sob pretexto de compromisso oficial fora da câmara. Porém no sítio do parlamento constava a presença dele na sessão.

Novo editorial. Edição seguinte. Após várias tentativas infrutíferas da redação em falar com o deputado, a assessoria dele, primeiramente, afirmou ter o deputado viajado na segunda-feira sem retornar a tempo pra votação. Depois ocorreu uma quinada na história. A viagem mal esclarecida passou pra manhã seguinte à votação em razão



Por Gilberto



“O firme posicionamento de um jornal visando o bem público e a verdade não deveria assombrar ninguém.”

de encontro do deputado com membros do Ministério Público. O pano começou a se esgarçar. E no sítio da Câmara nada mudara, a confirmação da presença de Bacci na famigerada sessão permanecia indelével. Impávido colosso.

Novo capítulo. Sentindo-se atingido pelo editorial, o congressista busca satisfação do diretor de redação do jornal, cuja insistência havia irritado o deputado e sua assessoria. O mesmo, cuja missão é de guardião da política editorial do jornal. O mesmo, cujo dever é ser leal a sua consciência e aos leitores. E para tal tem de manter um apego canino a verdade factual. Fato ignorado pelo parlamentar.

(Era uma tarde de terça-feira, 3 de setembro. E o diretor de redação, afora virtudes antes enunciadas, também é paciente e educado.)

Casa Grande & Senzala

O andar de cima se complica na distinção entre o legal e o ético. O Brasil dos palácios usa de ética própria, ordenada verticalmente. Cultiva o hábito da subordinação e do compadrio de maneira ‘comovente’. Os grandes intérpretes desta ‘alma branca’, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda designaram as regras da elite de ‘criações engenhosas do espírito, destacadas do mundo e contrárias a ele’, palavras deste último.

Terça. O dep. Bacci iniciou o telefonema naquela tarde tomado de ‘justa indignação’. Seguida de tentativa de persuasão, afinal era um embate entre ‘amigos’. O pseudo laço íntimo foi se desatando. E o diálogo pouco a pouco desaguou na admissão da omissão. Ficou no ar algo de sub-reptício. Como se o diretor de redação hou-

vesse traido alguém do clube em favor do andar de baixo. O firme posicionamento de um jornal visando o bem público e a verdade não deveria assombrar ninguém. Muito menos aos representantes do povo. Mas esta é a lógica da casa grande. Toma a liberdade de opinião como ofensa pessoal.

Opção por buracos. Jornal do vale publicou foto no alto da capa onde se vê numa rua qualquer, em qualquer lugar, uma máquina e 2 pessoas de azul. Uma delas trabalha com enxada; faz o quê? Pergunta doida. Nem tanto, dentro da foto, à direita, lemos: “Buracos na lista de prioridades das administrações”. O leitor deve lembrar quando **tapar** buracos era o usual.

Oops. Números são o calcanhar de aquiles dos jornalísticas, e ‘notinhas policiais’ são ‘o-sabão-caído-no-banho’ – escorregadio. Ed. 935 do **A Hora**, em 2 notas temos problemas. Na 1ª: “Outro criminoso conseguiu fugir, **porém identificado** pela BM.” Faltou ‘le com cre’. Paralelismo. Na de título ‘Ex-detento é assassinado’, a última oração afirma: “Schwantz **foi** liberado do presídio há poucos dias.” O verbo no presente deveria estar no pret. mais que perf. simples ‘fora’, ou no composto ‘havia sido’. Ed. 936, p. 9, matéria sobre construção de ala fem. em presídio informa sobre “comunidade carcerária”: ela faz pedido ao governo e é atendida (legenda); faz planta da tal ala, e contribui com verba(?) pra construir a ‘própria’ prisão. Atitude estranha, né. **Nota:** ‘embreagado’, ‘Policiais’ e ‘numero’. Era embriagado, Policiais e número. O bafo do condutor contaminou o redator. Ao lado saiu: “crime furtado”. É isso aí.

A Hora
DO VALE

Fundada em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor Geral: Adier Weiss
Diretor de Redação: Fernando Weiss
Diretor Comercial: Sandro Lucas
Diretor Administrativo: Fabricio Almeida

REDACÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br

SUCURSAL ENCANTADO
Fone: 51 8744-2891
Encantado - RS
encantado@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem desta edição: **7.000 exemplares.** Disponível para verificação junto ao impressor (711 Editora Jornalística)

Política

◆ Eleitores devem fazer o recadastramento

Vale do Taquari – Eleitores dos municípios de **Poço das Antas** e **Imigrante** devem realizar o recadastramento biométrico. O procedimento deve ser feito no Cartório Eleitoral de Teutônia.

Moradores de Poço das Antas têm prazo até o dia 14 de novembro e de Imigrante até o dia 14 de dezembro. Eleitores que não fizerem o recadastramento terão os títulos suspensos.

Disputa interna **força** saída de Kohlrausch

Ex-prefeito se desfilia do PMDB depois de 20 anos. Vilson Jacques ganha força

Vale do Taquari

Um confronto entre líderes regionais do PMDB resultou na desfiliação do ex-prefeito de **Santa Clara do Sul**, Paulo Cezar Kohlrausch, nesta semana. Prê-candidato a deputado federal pelo partido, ele anunciou o afastamento da política após o **vice-prefeito de Lajeado**, Vilson Haussen Jacques Filho (PMDB) se intencionar a uma cadeira no Congresso.

A pré-candidatura de Kohlrausch era confirmada desde o primeiro semestre e, conforme ele, teve o incentivo de políticos de renome na região. Só teria aceitado o convite por não estar mais vinculado a nenhuma função pública. Há oito meses, administra um escritório onde é Master Coach, no centro de Lajeado.

Para Kohlrausch, o Vale do Taquari carece de uma figura que compreenda as reivindicações da sociedade. Deve ser alguém capaz de conduzir todas as propostas da região, desde Arvorezinha até Taquari. "Não apenas de um município", ressalta.

Quando soube das pretensões de Jacques, nessa segunda-feira, foi à administração municipal de Lajeado propor um consenso. Kohlrausch entendeu que por o político estar vinculado ao governo local desistiria de sua pré-candidatura. "Mas ele não abriu mão de concorrer. Juntos não conseguiríamos, e o partido poderia se dividir."

Kohlrausch deve se afastar da política, pelo menos por enquanto. Ele pretende se especializar na atividade privada. Com isso, Jacques passa a ser o único pré-candidato confirmado ao cargo no Vale. Para que um político se eleja, são estimados pelo menos 120 mil votos – mais que o dobro de eleitores em Lajeado.

O convite para Jacques surgiu



Kohlrausch tinha intenção de concorrer a deputado federal pelo PMDB

da direção executiva do partido no estado. O político lamenta a saída de Kohlrausch, sobretudo em função da história no partido.

Concorda que ambos não poderiam concorrer, mas propôs ao ex-partidário resolver a situação dentro do partido por meio de uma prévia eleitoral. "Sugeri que quem saísse apoiasse o outro. Não entendi a atitude dele."

Saiba mais

Entre os seis maiores partidos na região, apenas o PMDB projeta um candidato para deputado federal. As outras siglas articulam nomes para a Assembleia Legislativa (AL). Para se eleger a uma cadeira no estado são necessários entre 30 e 50 mil votos.

Nas eleições de 2010, 540 políticos disputavam as 55 cadeiras da AL. Deste total, 375 dividiram os votos de 220 mil eleitores do Vale. O atual prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt (PT), foi o único a ocupar uma vaga, após ser eleito como segundo suplente.

Fique atento ao calendário eleitoral

Os pretensos candidatos têm até o dia 5 de outubro para obter o registro de filiação partidária e definir o domicílio eleitoral na

circunscrição na qual desejam concorrer.

Os partidos que pretendem participar da eleição no próximo ano devem obedecer a mesma data para obter o registro de seus estatutos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os prazos estão definidos pelo calendário eleitoral do TSE para o pleito do dia 5 de outubro de 2014, quando ocorrerá eleição para presidente da república, senador, deputados federal e estadual e governador do estado.

A regra também é válida para quem está filiado, mas quer trocar de partido para se candidatar nas próximas eleições. A

filiação do pretendo candidato tem que estar deferida pelo partido a pelo menos um ano, desde que o estatuto partidário não estabeleça prazo superior.

Com relação ao domicílio eleitoral, por se tratar de uma eleição estadual, o eleitor pode estabelecer domicílio em qualquer município do estado.

O cidadão que já mora naquele município, mas não é eleitor, e pretenda se candidatar, tem que providenciar a transferência e se configurar eleitor no estado onde ele está pretendendo lançar a candidatura. Como a eleição é geral ele pode ter domicílio em qualquer município gaúcho.



SITUAÇÃO DOS PARTIDOS NO VALE

PSDB: A coordenadoria regional do partido não analisa nenhum pré-candidato. A sigla se engaja no apoio a reeleição do deputado estadual Lucas Redecker. No pleito passado, Daniel Delavald foi a aposta, mas não se elegeu.

PDT: Enio Bacci é o único representante do Vale do Taquari no Congresso e pôs seu nome para concorrer a deputado estadual em 2014. A estratégia do partido é fortalecer o nome do político no estado para, talvez, lançá-lo a governador. Desta forma, a sigla não deve ter nenhum candidato em nível federal.

PP: O partido realiza encontros microrregionais para saber qual é a demanda de cada cidade e os possíveis nomes a concorrer. Com isso, se pretende reduzir o risco de intrigar internas. O ex-prefeito de Fazenda Vilanova, José Luis Cenci, é o nome mais cotado a disputar uma vaga na AL. Teutônia e Lajeado cogitam pré-candidatos.

PT: Uma aparente intriga se forma entre líderes regionais do partido. O vice-prefeito de Arroio do Meio, Aurio Scherer, é o mais cotado e agencia sua pré-candidatura. No entanto, Lajeado trabalha com a possibilidade de lançar Ildo Salvi ou Sérgio Kniphoff para a AL. A ideia do PT lajeadense é que a região tenha apenas um candidato.

PTB: O coordenador regional, Elmar Schneider, é o único pré-candidato e concorre ao seu terceiro mandato na AL. No entanto, outros nomes devem surgir nas próximas semanas, inclusive ao Congresso. O partido acredita que todas as siglas da região deveriam se reunir e candidatar poucos nomes.

“Sugeri que quem saísse apoiasse o outro. Não entendi a atitude dele.”

Vilson H. Jacques Filho
Vice-prefeito de Lajeado

Cidades

◆ Curso gratuito de Compras Governamentais

LAJEADO – A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei) em parceria com o Sebrae oferece aos micro e pequenos empresários curso gratuito de Compras Governamentais. São 15 horas de capacitação, que visam orientar quanto

ao fornecimento para a administração pública e redução de riscos no processo. As aulas ocorrem nos dias 9, 10, 11, 17 e 18 deste mês, das 19h às 22h, no Salão de Eventos da Prefeitura. As vagas são limitadas. Informações pelo 3710-1697.

Estrela Multifeira é atração até domingo

Em 2011, o volume de vendas chegou a R\$ 7 mi. Organização quer superar marca

Estrela

Lançada nessa quinta-feira, a 3ª Estrela Multifeira reúne 120 expositores no Centro Comunitário Cristo Rei. A festa se estende até domingo. Realizada a cada dois anos, a feira reúne empresas dos setores mais representativos da economia.

Na edição anterior, o total de negócios alcançou R\$ 7 milhões. Neste ano, a organização projeta uma evolução de R\$ 3 milhões. Outro crescimento estimado está no número de visitantes. Conforme o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (Cacis), Henrique Purper, a Multifeira deve chegar a 40 mil.

De acordo com o presidente da comissão organizadora, Rui Alberto Grave, o evento objetiva aproximar os empreendedores e clientes. Outro aspecto relacionado por ele é mostrar ao estado e região o desenvolvimento de Estrela.

Dados da Secretaria Municipal



Estimativa da organização é chegar em até 40 mil visitantes nesta edição

de Planejamento apontam que nos últimos dez anos, cerca de mil empresas se instalaram na cidade. Até julho deste ano, o total alcança 3.335 empreendimentos em atividade.

Em 2012, o retorno aos cofres do município R\$ 646 milhões. A produção industrial representa 45% do Valor Adicionado Fiscal (VAF). Hoje, 472 indústrias funcionam em Estrela. Em seguida, aparece o comércio com 24,5%. São em torno

de 1.500 estabelecimentos trabalhando na cidade. O terceiro segmento mais importante é a agricultura, com 20,5%.

Já os serviços têm maior evolução na última década. Passou de 839 prestadores cadastrados, em 2002, para 1.340 no ano passado.

A feira é organizada pela Câmara da Indústria, Comércio e Serviço de Estrela (Cacis), com apoio do governo municipal e Legislativo.

Novos contatos

Nas estandes destinadas às agroindústrias, os expositores reforçam o contato com os clientes. Breno Mäde, atua no ramo a 60 anos. Os principais produtos, melado, rapadura, pães e cucas atraem os visitantes. "O mais importante é mostrar nosso trabalho."

Ao lado da estande dele, está José Horn. "Participo de todas as feiras. É bom conversar com as pessoas e mostrar nossa atividade." Apicultor, tem fascínio em explicar aos visitantes como funciona o trabalho das abelhas.

Proprietário de uma agroindústria de leite, Roberto de Oliveira acrescenta a troca de experiências como fator relevante dos eventos como a Multifeira. Também cita a divulgação da marca. "Tem clientes que conheci em feiras e continuam comprando."

Dono de uma empresa de esquadrias, Mario Bueno, concorda com os demais. Para ele, as feiras são oportunidades para lançar novos produtos no mercado.

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO

10h – abertura da feira
11h30min – Eliminatória do Hora das Talentos
14h – Show infantil com Os Peraltas
15h30min – Banda Os Lupulados
16h20min – Banda Mendigos de Terno
17h10min – Banda Zephir
18h – Banda The Rocker's
19h – Banda Auto Reverse
20h – Banda Vão Natural
21h – Raul Seixas Cover
22h45min – Banda Vulgar

DOMINGO

10h – abertura com Maragato Missionário
13h – apresentação de Valdecir Moura
14h – banda Harus
15h – Netto & Junior
16h – Banda Serra Azul
17h – Rodrigo Ferrari
18h30min – Show de encerramento com Cristiano Quevedo
20h – Encerramento

Construção de ginásio no centro beneficiará 140 alunos

Imigrante

A Escola Municipal de Arco-Íris receberá R\$ 509 mil do Governo Federal para construção de um ginásio com quadra poliesportiva. O prédio terá 985 metros quadrados e beneficiará

os 140 alunos.

O vice-prefeito e Secretário de Educação, Charles Porsche, confirmou a liberação de verba em viagem à Brasília no final de agosto. O pedido foi encaminhado em março ao MEC. Foram anunciados também repasses

para compra de mobiliário escolar, aparelhos de ar condicionado, eletrodomésticos e instrumentos musicais.

Sem espaço para práticas esportivas na Arco Íris, os alunos utilizavam o ginásio municipal. Na área disponível para constru-

ção, o município fez uma quadra no ano passado. Segundo Porsche, o espaço não podia ser utilizado em dias de chuva. Além disso, a escola não tem um auditório para reunir os alunos. Esse ginásio vem suprir esta dupla necessidade, acrescenta.

Porsche espera lançar o processo e entregar a obra em março do próximo ano. É uma alegria para comunidade escolar e para administração municipal que tinha a previsão de fazer a obra com recursos próprios, finaliza o secretário.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

A EMPRESA **EJC COMÉRCIO DO VESTUÁRIO LTDA** ME, SITUADA A RUA PEDRO THEOBALDO BRIETENBACH, 1849, SAL 01, CONVENTOS, LAJEADO, RS, INSCRITA NO CNPJ Nº 15.162.277/0001-98, INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 072/0139740, COMUNICA O EXTRAVIO DOS DOCUMENTOS FISCAIS Nº 017 E 051 MODELO 1.

Organizadores divulgam a SantaFlor

Santa Clara do Sul

Parte da comissão organizadora da 2ª SantaFlor esteve em Porto Alegre nessa terça-feira para divulgar as atrações do evento e convidar líderes políticos e a imprensa estadual a prestigiar a feira que

ocorre de 19 a 22.

Na agenda esteve a visita aos deputados estaduais, ao presidente da Assembleia Legislativa, Pedro Westphalen, ao governador Tarso Genro, à Rádio Gaúcha e aos jornais Zero Hora e Correio do Povo.

Faltando duas semanas para a

abertura do evento, os organizadores finalizam a venda dos estandes. Dos 106 espaços oferecidos neste ano, 97 estão vendidos, representando 91,5% do total. Restam quatro vagas no setor de veículos, três no pavilhão instalado no campo e duas na entrada à feira.

Alunos **ganham** curso de pré-vestibular

Edital para contratação de entidade foi aberto. Turmas terão no máximo 170 alunos

Lajeado

A Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos (SJDH) anunciou os novos municípios contemplados com o pré-vestibular gratuito do Programa de Oportunidades e Direitos (POD). O edital de licitação foi aberto no fim de agosto para selecionar a entidade responsável pela execução do curso.

As aulas serão só para alunos ou egressos de escolas públicas e que comprovarem baixa renda. O programa atendeu 1,8 mil alunos de 18 cidades nos dois últimos semestres. Destes, mais de 500 foram aprovados no vestibular de verão de 2013.

Com os novos municípios contemplados, a SJDH ampliará o projeto para até dois mil alunos em 27 cidades gaúchas. Todas as regiões do estado serão atendidas.

Além de Lajeado, também serão contemplados Caxias do Sul, Erechim, Gramado, Guaporé, Ijuí, Palmeira das Missões, Salto do Jacuí e Santiago. Criado em 2011, o curso atendia 750 alunos no início. Hoje, o crescimento no número de estudan-



Lajeado está entre as 27 cidades gaúchas selecionadas. Programa beneficia apenas alunos da rede pública

tes chega a mais de 160%.

Inexiste limite de idade para cursar o pré-vestibular do POD. Para se inscrever, basta que o aluno tenha realizado – ou esteja cursando – o Ensino Médio em escola pública. A família precisa comprovar baixa renda.

As inscrições devem ocorrer na última semana de setembro. Em outros municípios, os alunos que já participavam do projeto no primeiro semestre e que desejam con-

tinuar cursando terão preferência na matrícula.

A entidade responsável pelas aulas será obrigada a lecionar, no mínimo, 480 horas por turma no período de 12 meses. Precisa oferecer e elaborar todo o material didático que será entregue aos alunos. As turmas não poderão ter mais de 170 alunos.

O governo do estado investirá cerca de R\$ 4 milhões com o pro-

grama neste segundo semestre. A parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), iniciada em 2011, terminou no primeiro semestre e não foi renovada.

Curso particular pode custar até R\$ 12 mil

O alto preço dos cursos pré-vestibulares particulares inibe a participação de alunos provindos de escolas públicas. Em Lajeado, uma

empresa cobra entre R\$ 4,4 mil (intensivo de meio ano) até R\$ 7,9 mil (extensivo de um ano) por aluno. Se as matrículas forem antecipadas, os estudantes são contemplados com descontos que chegam a até 20%.

Mesmo com a dificuldade, o pedreiro Paulo Sérgio Mallmann gastou cerca de R\$ 18 mil em cursos pré-vestibulares para o filho, Moisés. No primeiro ano de cursinho, investiu R\$ 6 mil em um curso com conceito simples. No segundo, o valor saltou para R\$ 12 mil. "Tivemos que optar por um curso direcionado a Medicina e muito mais caro. Foi única chance para conseguir uma universidade federal."

O esforço deu resultado. Moisés passou no vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde 45% dos vestibulandos são de escolas públicas. Está cursando Matemática, e dividindo um apartamento na capital gaúcha. O pai conseguiu, com esforço, realizar parte do sonho do filho. "Com certeza teria sido tudo mais fácil com um curso gratuito." Segundo ele, foram três anos de trabalho só para custear o curso.

Fiscais autuam sete vendedores ambulantes sem alvará

Lajeado

Brigada Militar, Vigilância Sanitária e fiscais da Secretaria da Fazenda circularam pelas principais ruas do centro para fiscalizar o comércio ilegal de produtos.

Quatro ambulantes foram flagrados de manhã e outros três durante a tarde dessa quinta-feira. Todos tiveram os produtos recolhidos e devem receber multa de até R\$ 609.

Ao todo, 11 pessoas participaram da operação. Entre os itens apreendidos estavam produtos de couro, alimentos, relógios e artesanato. De acordo com o secretário da Fazenda, José Carlos Bullé, a medida faz parte das fiscalizações periódicas. Na repartição, duas pessoas fazem a fiscalização externa e outras três administrativa.

Para Bullé, a medida beneficia comerciantes regularizados que ofertem os mesmos produtos e dá mais segurança aos consumidores. Segundo ele, os ambulantes



Mamões e bananas vendidos por Júlio Bica, no centro, foram apreendidos

precisam ter alvará atualizado e respeitar os locais de comércio permitidos para cada categoria.

Microempreendedorismo

Fabiano Razador, 33, vende artesanato há 14 anos. Nos últimos dez, trabalha na rua Alberto Torres, no centro. O artesão tem alvará e registro como microempreendedor.

De acordo com ele, o processo de regularização é simples e uma boa alternativa para vendedores ambu-

lantes. Por mês, ele paga R\$ 39,90, destinados para Previdência Social e impostos como ICMS ou ISS.

Entre as atividades permitidas pelo programa estão vendedores de produtos alimentícios, artesanato e acessórios para veículos. A inscrição no programa pode ser feita pelo Portal do Empreendedor ou por empresas de contabilidade optantes pelo sistema Simples Nacional. Elas devem formalizar o cadastro e a primeira declaração,

sem custos ao microempreendedor.

Sem licença

Às 11h, Júlio Bica, 56, vendia frutas no centro e foi abordado pela fiscalização. Sem licença, teve os produtos recolhidos. Estima um prejuízo com a mercadoria de R\$ 150.

A ação causou surpresa para o ambulante, conhecido por transportar mamões e bananas utilizando carrinho e caixas adaptadas em uma bicicleta. Segundo ele, foi a primeira vez que teve as mercadorias recolhidas.

Bica afirma ter tentado a re-

gularização por duas vezes. Em 2012, a residência precisava de regularização ambiental. No início do ano, uma nova tentativa frustrada. Desta vez, o pedido de abertura de comércio foi negado pela dona do imóvel.

Após ter os produtos recolhidos, o vendedor recebeu apoio de pedestres e clientes. Bica criticou a ação. A alegação para o recolhimento, segundo ele, foi a falta de regularização para a prática e de liberação da vigilância sanitária para venda de alimentos. No ano passado, ele foi autuado outras duas vezes.

RESULTADO DA APREENSÃO

16 sacos frutas cítricas
34 mamões
26 cachos banana
113 cintos de couro
45 cintos de tecido
4 capas para volante de carro
26 relógios

135 carteiras de couro
2 chapéus
4 limpadores para brisa
4 jogo de capa de banco
19 pulseiros de metal
03 armações de mercadorias

Mistura de ritmos encerra a noite

Hora dos Talentos trouxe danças africanas e da Jovem Guarda dentre as performances

Arroio do Meio

No encerramento da 23ª Feira do Livro, jovens dão show de artes e misturas de ritmos e cores. As apresentações iniciaram com o stand-up, de Nairo Henrique Linck, no formato comédia, tirando risos da plateia.

Os meninos do grupo Os Novi-

nhos mostraram coreografia no ritmo do funk e o mágico Mister L deu uma pausa na dança para mostrar alguns números.

Lanuin Fritzen faz mágica há dois anos e inventou o número da multiplicação de bolinhas para somar pontos na originalidade. Para ele, o projeto revigora uma cultura defasada na região.

Inspirados na cultura africana, o grupo de danças Mara Rosa pôs em prática uma coreografia ensaiada desde o início do ano. As batidas e o ritmo empolgaram não só os artistas, mas o público em geral.

Com movimentos e passos fortes e marcados, mostrou sincronia. O grupo tem 25 integrantes e existe há dez anos. Para o coordenador Jossias Brauers, o formato de etapas é inovador. Interessante para troca de experiências, "Maioria dos festivais dura dois dias", diz.

O Grupo de Teatro Foice a Cena apresentou uma coreografia teatralizada sobre a Jovem Guarda, com a música *Biquini de Bolinha Amarelinho*. Conforme a diretora Iseida Pelisson, os integrantes ensaiaram a coreografia por cerca de três semanas.



Anos 60: o Biquini de Bolinha Amarelinho foi a trilha do Grupo Foice a Cena, que misturou dança e teatro



Cultura africana: com a batida e ritmo forte



Mister L realizou mágicas com números próprios

Neste sábado é a vez de Estrela mostrar o potencial artístico na Multifeira, no Centro Comunitário Cristo Rei

Mariele Puhl

O sucesso é daqueles que batem, e com toda certeza você é uma das memoráveis desse sucesso.

A sua conquista vai impulsionar outras lutas e abrir novas portas, sempre apontando para um futuro mais luminoso.

O que você alcançou hoje é uma pequena parte do que você ainda pode conquistar com o seu talento e força de vontade.

Esperamos que esta vitória seja o início de muitas outras conquistas.

Com amor e carinho de toda sua família.



Catiana!

Finalmente chegaram os tão esperados 15 anos. Que este seu aniversário seja o marco inicial para que entres em uma nova e linda fase, esta etapa da adolescência é uma das mais importantes na vida de uma menina moça.

Você está com os seus sonhos correndo a mil por hora, desejando tudo o que lhe trará felicidade e descobrindo tantas coisas novas que fica difícil você assimilar todas elas.

Que toda esta vivência seja exatamente como você imaginou que seria.

Muita paz, muita serenidade, muita luz em seus novos caminhos, e que este ano que está se iniciando agora, seja recheado de belas e boas surpresas, e te façam uma pessoa realizada e feliz.

Sua família deseja com o coração cheio de carinho um feliz 15 anos. Parabéns!



Estrela e Teutônia são os próximos

Neste sábado é a vez de Estrela mostrar o potencial artístico na Multifeira. O Centro Comunitário Cristo Rei receberá quatro performances a partir das 11h30min.

Na quarta-feira, os atores de Teutônia mostrarão todo seu potencial a partir das 19h, no Colégio Teutônia (Coteu). São esperadas diversas apresentações teatrais com histórias inéditas montadas exclusivamente para o concurso.

O Concurso Hora dos Talentos é realizado pelo jornal A Hora, com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Lajeado e incentivo da Lei Rouanet, com o

patrocínio das empresas: Atlas, Metalúrgica Hassmann, Imec, Fruki, Benoit, Bremil, Docile, Rota Gráfica, Charrua, Calçados Beira Rio, Baldo e Plantare.

PARTICIPANTES

Nome	Categoria	Horário
Carlos Reschel	Adulto	11h30min
Coração Urbano	Adulto	11h40min
Grupo de Dança Corpo em Movimento	Adulto	11h50min
Grupo Invernada Artística	Adulto	12h



Nairo Henrique Linck fez um stand-up



Os Novinhos mostraram disposição na dança

Mais de mil **são** aguardados em protesto

Mobilizações ocorrem em 149 municípios do país. Lajeado é o único do Vale a aderir

Lajeado

Lajeadenses aderem ao movimento nacional "Operação Sete de Setembro" neste sábado, Dia da Independência. Data do protesto foi marcada em junho, após os manifestos realizados pelo país.

Os organizadores estimam a participação de pelo menos mil pessoas. O ato se inicia às 14h, com concentração no posto Faleiro. A Brigada Militar prepara um reforço especial para acompanhar os protestos, com cerca de 18 policiais.

O trajeto será divulgado na hora para evitar interferências e confrontos com policiais. Os ma-



Concentração ocorre às 14h no Posto Faleiro e percorre as ruas da cidade

nifestantes querem menos Cargos de Confiança (CCs) e contratação por concurso público. Troca de ho-

rário da sessão da câmara de vereadores para as 18h e exigência de Ensino Médio para os vereado-

res são outras cobranças.

Reduzir em 25% o valor dos salários do **prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores de Lajeado** fazem parte das reivindicações. Com os valores economizados, conforme Samuel Grando, a ideia é criar um "fundo de aplicação" para o combate e prevenção às drogas.

Para propor a redução dos salários é preciso a elaboração de um Projeto de Iniciativa Popular. O projeto é válido com a adesão de pelo menos 5% do eleitorado do município (2,6 mil assinaturas em Lajeado), conforme a lei municipal. Menos do que a quantidade de manifestantes nos protestos realizados até agora, lem-

bra o jovem.

O manifestante acredita que o movimento chamará atenção do poder público. Em âmbito nacional poderá se enviada uma moção de apoio aos manifestantes, como foi sugerido da outra vez e não foi feito, acrescenta.

Para ele, os políticos precisam mudar a postura ou a população mudará perante a eles. Cerca de 149 cidades em todo Brasil aderiram à iniciativa do grupo de ativismo hacker Anonymous programada para este sábado.

Em nível nacional a solicitação é a reforma política. Foram distribuídos 5,1 milhões de convites pelas redes sociais, com 398 mil confirmações.

Obra de duplicação da BR-386 deve ser finalizada até abril

Vale do Taquari

Com 31 quilômetros liberados para obras, a construção da nova aldeia indígena é agora o único entrave para concretizar a duplicação do trecho da BR-386 entre Tabai e Estrela.

A intenção do Dnit é finalizar a obra até abril de 2014. Previsão inicial era dezembro de 2012. Em junho, o Ibama entregou a retificação da licença ambiental ao Dnit para obras em mais três quilômetros em Estrela.

A Funai também autorizou. O consórcio responsável pela obra iniciou a retirada de vegetação entre os quilômetros 335,5 e 358,5. A terraplenagem e pavimentação também estão liberadas no trecho.

Faltarão dois quilômetros para que os 33,8 quilômetros sejam liberados para obras. É nesse local, em uma margem de cerca de 800 metros, que estão instaladas 29 famílias indígenas. A Funai garante que só liberará os trabalhos no trecho após assinatura do contrato de construção da nova aldeia. Não há previsão para o início dos serviços.

A primeira tentativa de licitação para as obras da nova aldeia fracassou em junho. Apenas o consórcio das empresas

Planus e Iccila participou da concorrência. Mas a proposta inicial de R\$ 10,6 milhões assustou o Dnit. Mesmo após o valor ser reduzido para R\$ 9,8 milhões pelos consorciados, o edital foi cancelado. Mesmo sem revelar o custo necessário para as obras, o departamento garante que as cifras estão bem acima do previsto.

Caso houvesse vencedora, a empresa teria um prazo de dois anos para realizar os projetos técnicos e executar as obras. Conforme acordo estabelecido entre Dnit e Funai, além das 29 casas de alvenaria, está prevista a construção de um centro de reuniões para promover a cultura indígena, uma escola caingangue e uma casa de artesanato. Toda área de 6,7 hectares já foi comprada pela União.

O edital de licitação foi refeito e passou por uma atualização de valores. Com a greve do Dnit, que perdura 73 dias, o processo ainda não foi iniciado. Para a próxima semana, está prevista a volta parcial dos funcionários.

Um alento para o presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), José Cenci. "Estamos confiantes que, se alguns funcionários voltarem na semana que vem, o edital será lançado até o fim do mês."



Aldeia indígena ocupa uma margem de apenas 800 metros da rodovia

Índios chegaram na década de 60

A tribo caingangue está instalada naquela área de terra em Linha Glória desde o fim da década de 60. Antes de se instalarem no local, e liderados pelo então cacique, Manoel Soares, os índios viviam em uma gruta em Santa Cruz do Sul. Lá, trabalhavam com produção de artesanato e auxiliavam fumicultores daquela região.

Todos os indígenas foram forçados a sair do local. As terras foram desapropriadas pelo governo estadual para a construção de um parque. O local é hoje ponto turístico na cidade com o nome de Gruta dos Índios. Ma-

noel e a tribo viveram alguns meses debaixo de pontes de Venâncio Aires e Montenegro.

Um tempo depois, Manoel

Soares se estabeleceu em Bom Retiro do Sul, ocupando o trevo de acesso ao município. Por indicação da Polícia Federal, acabaram se fixando em Linha Glória. Em 1990, o cacique morreu atropelado no acostamento da BR-386, em Tabai. A filha, Maria Antônia Soares, assumiu a liderança da tribo.

Ela exerceu a função até o fim de agosto de 2012, quando foi presa durante a Operação Apache, realizada em conjunto pelas Polícias Civil e Militar, que investigava o tráfico de drogas na aldeia. Um tempo antes, foi registrado também um homicídio no local. A ex-cacique foi condenada, mas os advogados entraram com recurso.

HISTÓRICO DA DUPLICAÇÃO

Uma das mais importantes obras do Vale do Taquari, a duplicação da BR-386 se iniciou em novembro de 2010, após mais de 20 anos de pleito dos líderes comunitários da região.

Cerca de 65% dos trabalhos foram concluídos. O investimento total será de R\$ 183,79 milhões. Até o momento, foram investidos R\$ 119 milhões.

Alguns trechos podem ser

liberados para o tráfego em dezembro. Mas para isso, é preciso finalizar diversas interseções, como rotulas, viadutos e trevos.

Líderes regionais pleiteiam a liberação do trecho entre o trevo da Via Láctea, que dá acesso a Teutônia, até o bifurcação de acesso ao município de Tabai. O Dnit prefere não confirmar a liberação para 2013.